AVEIRO, 11 DE ABRIL DE 1970 * ANO XVI * N.º 804

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

MORTOS e VIVOS em SEVER DO VOUGA

ENTERRAR OS MORTOS é velha e evangélica obra de misericórdia; mais recentemente e menos evangèlicamente, passou a ser também obra de higiene; e, enquanto em nome da higiene se não escrever a norma genérica e obrigatória da cremação dos cadáveres, enterrar os mortos é problema — e preocupante problema: reconheceu-se que escasseia aos vivos o espaço destinado aos mortos. Em certos densos aglomerados populacionais foram já tomadas providências tendentes à máxima economia dos *campos santos*, decretando-se os enterramentos na vertical — solução apenas transitória: a continuar-se nos usos necrocultuais de manter funéreo espólio em campa particular — para junto dela verter a lágrima, sobre ela deixar a flor ou ali sufragar a alma do ente querido — será mera questão de tempo a total colmatagem dos espaços poupados. Depois...

...depois se verá...

Em Sever do Vouga — nessas ridentes paragens para onde nos solicitam uma paisagem de encanto, pureza de ares e bucólica quietude — também os mortos dão que pensar aos vivos, para além da piedosa veneração que aos vivos sempre merece a sua memória: o cemitério, que ladeia e faz traseiras à paroquial, está pletórico — e por isso se pensa, muito justificadamente, em lugar para jazida dos que por ali forem morrendo. É tema crucial, que, segundo nos dizem, impõe urgente solução.

Mas também nos dizem que ùnicamente se pensa ali em prolongar o cemitério pelos terrenos adjacentes: continuidade que daria em resultado ficar a igreja mais abraçada de sepulturas, apenas com o actual acesso do lanço duplo dum escadório que é supedâneo de belo cruzeiro. Assim, o templo paroquial — hoje, mais do que nunca, lugar de vida e de vivos e alegre lugar pelos júbilos da fé — ficaria centro de cemitério, cemitério que é por definição pouso de repouso, sítio de dormir, de dormir no mais quieto dos sonos: igreja, que se quer viva e actuante e alegre, no meio de uma necrópole, com suas portas voltadas para as campas, nela só poderiam ouvir-se réquies, nunca nela cantarem-se aleluias.

Mas nós não queremos acreditar no que nos dizem: ninguém de senso intentará *sepultar* uma igreja matriz — e, no caso, transformar também em *cadáver* uma vetusta edificação, ali próxima, que merece *reviver* no consciente restauro do que lhe resta.

Há, sim, que desafogar o templo e a casa da Junta, ampliando o adro exíguo e ao adro lageando o chão com a boa pedra que por ali não falta. Há que valorizar, quanto possível, todo aquele venerando núcleo arquitectónico,

Continua na página três

A propósito dum assassínio
OUTROS TEMPOS!

DESEMBARGADOR MELLO FREITAS

NESTE momento, que é de indignação e desesperança, apenas um breve comentário.

Consumou-se a vilíssima ameaça: foi assassinado, impiedosamente, o Embaixador Conde Karl von Spreti.

Transcrevo alguns excertos da Imprensa diária.

«Nas ruas da cidade vêem-se grupos de guatemaltecos, de todas as categorias sociais, discutindo com excitação o assassínio do embaixador e pedindo represálias contra os rebeldes.»

«Ao tomar conhecimento de que o conde fora assassinado, o governo guatemalteco manifestou a sua profunda consternação e descreveu o assassínio como **um crime abominável e um sangrento desafio à nobreza dos sentimentos humanos.**»

«Um funcionário guatemalteco consubstanciou os sentimentos de todo o país ao declarar: «Meus Deus, não pode ser verdade o que aconteceu. Agora o Mundo vai pensar que somos todos selvagens.»

Se tinha acontecido... era verdade! E não sei o que o Mundo vai pensar, nem sei quais as providências da Guatemala para descoberta e punição dos criminosos.

Sei, porém, que o Sr. U Thant, Secretário-Geral das Nações Unidas, exprimiu o horror que aquele assassinato lhe inspira e afirmou que «é um acto dos mais abjectos e deveria suscitar uma condenação universal.»

Belas palavras, sem dúvida, mas teriam sempre que ser assim as suas palavras... as palavras do Sr. U Thant!

Como vão ficando longe os tempos da minha juventude! Ainda não se tinha ido à Lua mas havia mais tranquilidade, mais confiança no futuro.

Um dia, em conversa comigo e com o filho, disse-me o Barão do Cadoro, meu pa-

Continuação da página três

TAMBÉM ME NÃO AGRADA

GAZETILHA DE CUCA
COM VÉNIA AO GUERRA DE ABREU

Ficou contente o médio funcionário:
pensou que, ao receber mais uns patacos,
iria colmatar velhos buracos
de contas atrasadas... nos credores!...
Mas jazem... enfiadas no «rosário»,
que os preços tomam novas directrizes;
o «suprimento» nem criou raizes
e foi parar às mãos de exploradores!

Subiram os impressos e os jornais,
Nas «Fintas» e licenças cresce o selo.
Puxa o «Fígaro» as barbas e o cabelo;
logo após, o café: — novo escalão!...
Na praça e nos talhantes — pedem mais:
subiu a fruta, o nabo, o grelo, a ervilha;
Quem é que chega ao bucho, à rabadilha?
Naco de febra custa um dinheirão.

P'ra encher a «burra» a tais «preopinantes»,
antes tudo ficasse como dantes!
— E como equilibrar o orçamento
dos «párias» sem um chavo em tal aumento?!...

Em paralelo:
COVILHÃ e AVEIRO

DR. DUARTE RODRIGUES

AVEIRO e Covilhã são cidades com passado histórico rico e paralelo: ambas constituem, com toda a região da Beira, o Lago de sangue nobre da Reconquista cristã e ambas têm pergaminhos próprios — vilas notáveis, títulos atribuídos à primeira por provisão de Filipe I de Portugal de 13 de Maio de 1581 e à segunda por D. Sebastião em 6 de Junho de 1570. Mas não é só nas suas riquezas passadas — nem tão-pouco nas potencialidades económicas actuais — que estas cidades mostram destinos paralelos. É que nas vivências históricas de ambas há intercâmbios humanos e culturais a assinalar. E, ainda recentemente, ao ler «FR. HEITOR

Continua na página três

Voltando ao tema
A AVENIDA É DIÁLOGO

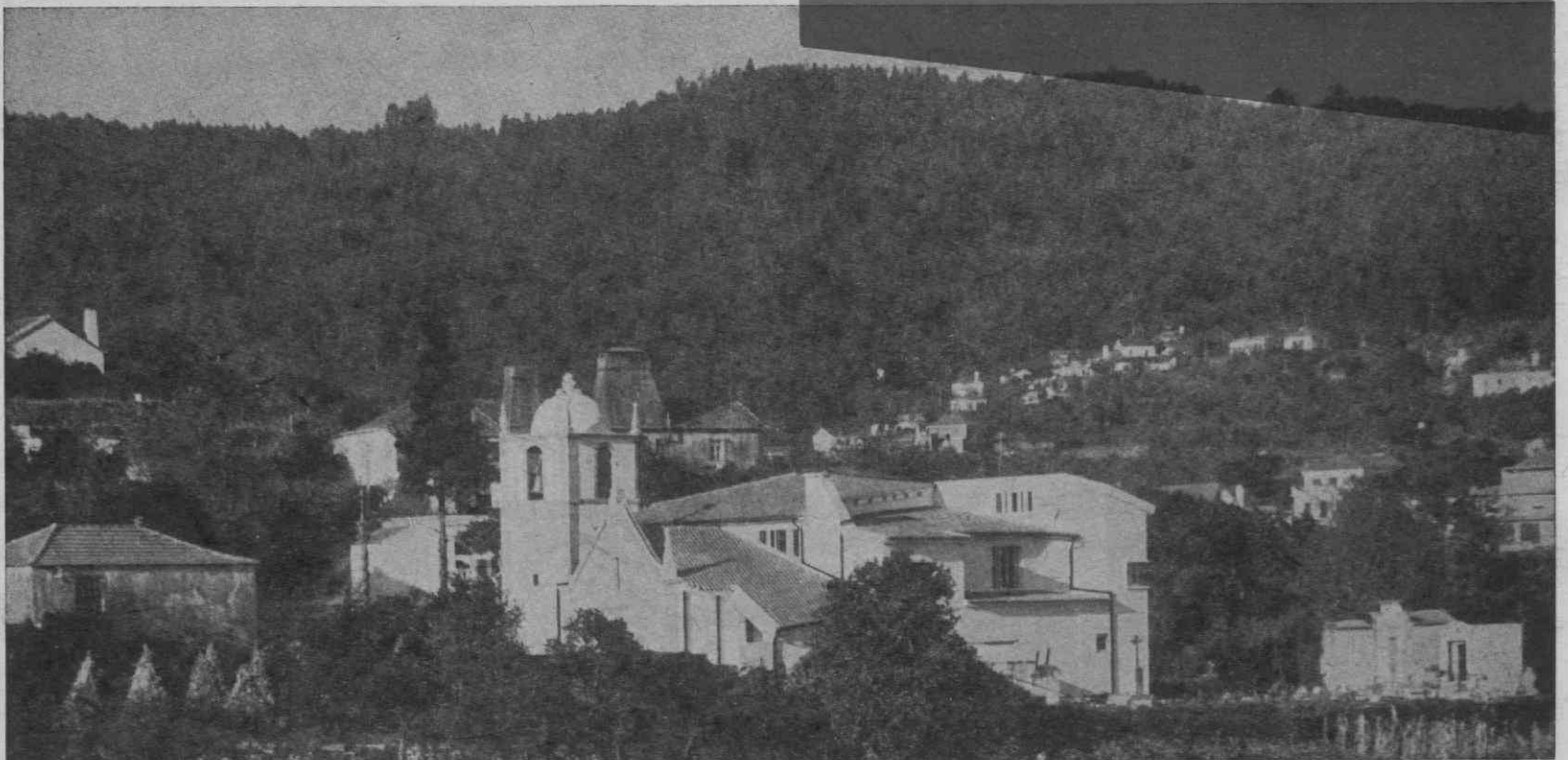
CAMILO AUGUSTO

ANTES do mais, cumpre-me agradecer — e gostosamente o faço — a amabilidade que o semanário «Lutador» dispensou à minha modesta pessoa, em artigo dado a lume no seu n.º 276, de 26 de Março findo. Aqui fica, pois, o registo da minha gratidão a quem não será necessário reconhecer qualidades de competência, de honestidade e de polidez.

Procurando rebater quanto nestas colunas escrevi em 14 do mês transacto, o conceituado «Lutador» teceu algumas considerações dadas à estampa naquele seu referido número. Ora acontece que, certamente por lapso, algumas afirmações feitas se não revestem do rigor bastante para que se possam tirar as conclusões também ali expressas.

Se bem entendi — e se bem li — foi o próprio «Lutador» que começou por advogar a supressão pura e simples das árvores da Avenida, logo no limiar da sua campanha: «Em nossa opinião /.../ impõe-se a urgente modificação da placa central, a transformar numa estreita e estética floreira divisória de trânsito, com a eliminação das árvores existentes.» E ressalta ainda (como afirmei), de alguns depoimentos, não a mudança das árvores por outras de pequeno porte, mas sim: «Uma pequena divisória, talvez ajardinada, dividindo a Avenida», acrescentando-se que «seria o ideal»; «/.../ Na Avenida só para pardais. /.../»; «As árvores no meio da Avenida só pre-

Continua na página três

A matriz de Sever do Vouga foi remodelada, com inteligente aproveitamento e estético enquadramento de venerandas relíquias de arte e de fé. Defronte, as velhas pedras do que resta na casa da Junta pedem restauro condigno. A Igreja — branca, airosa, alegre — é regalo para os olhos e lenitivo para a alma. Ninguém deve pensar em sepultá-la no meio dum cemitério

Terrenos, Quintas, Prédios

Se pretende comprar ou vender, não o faça sem consultar a

Desertas—Imobiliária Turística, L.da

Av. Salazar, 46 r/c Esq.—Telef. 24494

AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo 2.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro, na Segunda Secção, e nos autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA que o Banco Nacional Ultramarino, com sede em Lisboa, move aos executados Companhia de Navegação Baltir, Limitada, com sede nesta cidade, Manuel Coelho Coutinho e mulher D. Ilda Adelaide Agostinho Coutinho, de Coimbra, Valdemar Paradela de Abreu, de Mafra, e D. Maria Helena Ramos Tavares da Silva Paradela de Abreu, também de Mafra, correm éditos de 20 dias contados da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para, no prazó de 10 dias, os que gozem de garantia real sobre os imóveis penhorados-Casa de habitação, em Mafra, e direito e acção a uma quarta parte da herança indivisa de Manuel Agostinho, que foi de Coimbra, e findo aquela dilação, deduzirem os seus direitos, nos termos do disposto no art.º 865 do C. P. Civil.

Aveiro, 3 de Abril de 1970

O Juiz de Direito,
Artur Lourenço
O Escrivão de Direito,
José Candido Gomes

Litoral — Ano XVI — 11-4-1970 — N.º 804

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as, 5.as e Sáb a partir das 15 horas
COM HORA MARCADA

Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

RESIDÊNCIA: Telef. 22856

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preço

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359

AVEIRO

Vende-se

Casa na Rua de Sá, junto ao Quartel de Infantaria n.º 10, por motivo de partilhas.

Tratar pelo telefone 23129.

Casa em Taboeira

VENDE-SE

Na Rua do Dr. Lourenço Peixinho, composta de casa de habitação, água encanada, adega, lagar, páteo, aido, pomar e latadas.

Ver e informar no local, aos domingos.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º

— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h

Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

Aluga-se

— casa nova, em Bonsucesso. Tratar com Arménio Quintas Saraiva, na Rua da Capela — Bonsucesso.

M.ª Luísa Ventura Leitão

MÉDICA

Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares

Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)

CONS.:
Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790

RES.:
R. Jaime Moniz, 18 - Tel. 22677

Carlos Sobreiro Vidal

Assistente do I. A. P.

Médico Especialista

DOENÇAS NERVOSAS

(PSIQUIATRIA)

Mudou o consultório para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho — 83, 1.º E. — Aveiro — — Telefone 24790.

Consultas às 6.as feiras, a partir das 15 horas.

VENDEM-SE

— **Na quinta dos Santos Mártires,** para rendimento. Eram 55 lotes e restam 12. **Preços agora desde 72.770$00 para habitação,** incluindo projecto definitivo e cálculos, c/ alterações e caderno de encargos à s/ escolha. **Ante-projecto já aprovado.**

— Na **Avenida de Araújo e Silva,** 1 lote para moradia.

— Na **Rua de S. Joana,** uma casa de r/c e andar.

— Na **Rua do Príncipe Perfeito,** gaveto c/ Rua S. Joana, casa de brasão e sacadas, c/ terreno anexo. Dá para 8 inquilinos, no melhor local de Aveiro.

— Em **Verdemilho, Estrada Nacional,** 4.000 m2 de terreno a render 6%. Dá para urbanização.

— Em **Ílhavo, à Rua Camões,** casa isenta de contribuição, garagem, anexos e terreno, com 3.300 m2, sendo 120 de frente para arruamento novo. Dá loteamento.

— **Com frente para a E. N., à Estrela do Norte,** 6.000 m2 para indústria ou estaleiro.

Trata: — **Dr. Paulo de Miranda Catarino**

Rua de Luís Cipriano, n.º 13 — *AVEIRO*

Telef. 23451 — Resid. 22873

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas, quarta e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24790

Res. Rua Jaime Moniz, 18 - Telef. 22677

AVEIRO

VENDE-SE

Uma casa e um terreno, na Carreira Larga, em Mataduços.

Tratar com Maria Rosa Lemos, na Carreira Larga.

Automóveis de Praça

de

NEVES & FILHOS, L.DA

Aveiro, telefs. 237 66 / 229 43

Sede 227 83

Empregada

— precisa-se, idade entre os 16 e os 18 anos, aproximadamente.

Tratar no *Centro de Estética,* à Rua do Dr. Nascimento Leitão, em Aveiro.

COIMBRA

Moradia composta de 2 quartos, cozinha, sala, casa de banho, jardim e quintal. Rendimento assegurado de 7 200$00 anuais. Preço: Esc. 120 000$00. Tratar na Rua de José Estêvão, 79-1.º — AVEIRO.

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-assistente da Universidade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro

CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA

APARELHO DIGESTIVO

(rectocospia na criança e no adulto)

Consultas diárias excepto sábados a partir das 16 horas.

Cons: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-2.º Esq.º

esid: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-4.º Esq.

Telefone 24981 — AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dit.º — Telefone 23 875 —
a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drt.º
Telefone 22 750

EM ÍLHAVO

No Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

Neves & Capote. L.da

COMUNICA

que possui máquinas próprias para recondicionar **bicos e placas de injectores de todos os motores DIESEL marítimos, industriais e veículos ligeiros e pesados.**

BANCAS MODERNAS, de ensaio, afinação de bombas de injecção e injectores de qualquer espécie com pessoal técnico especializado.

Rua Vasco da Gama, 62 — ÍLHAVO

Telefs. 22148/22149

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, pela 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca, e nos autos de execução sumária que o exequente Manuel da Silva Neto, casado, comerciante, residente no Mamodeiro, desta comarca, move ao executado ANACLETO PIRES FERNANDES, separado de pessoas e bens, proprietário, residente em Ooã, da comarca de Anadia, correm éditos de 20 dias, que começam a ser contados após a segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, virem à mencionada execução reclamar, querendo, o pagamento doss eus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real.

Aveiro, 3 de Abril de 1970

O Juiz de Direito,
Artur Lourenço
O Escrivão de Direito,
Luís Ferreira

Litoral — Ano XVI — 11-4-1970 — N.º 804

Mortos e Vivos em Sever do Vouga

Continuação da primeira página

motivo de atracção de crentes e de estetas, em que o esteta só lastimará que ainda se não tenha feito tudo para realçar a valia do apreciável conjunto e para lhe conceder toda a dignidade a que tem jus...

...que o problema do cemitério, esse ingente problema que pede urgente solução, melhor pode resolver-se — e só deverá resolver-se — com um novo cemitério em local que não dê *sepulcro* à matriz e à casa da Junta, convertendo em fúnebre cruz de sepulcro o triunfante cruzeiro que se ergue sobre aquelas pedras respeitáveis.

Se alguém pedir título de legitimidade para a nossa intromissão neste processo, que corre seus termos por foro distante, diremos: nas páginas do «Correio do Vouga» e em seu número de 22 de Setembro de 1967, veio a lume um escrito de nossa firma em que, muito espontâneamente, louvámos o feliz concerto, do histórico com o actual, no arranjo da igreja de Sever. Informam-nos que tem corrido para lá romaria de quem de lá volta com louvor igual ao nosso. Modesta foi a nossa achega — sabemo-lo — para engrossar o número de romeiros, se é que algum deles consigo levou, por *santiaguinho*, a sinceridade das nossas palavras. Ora impor-se-nos-ia advertir algum que porventura guiou seu passos pelo nosso encómio — se é quando a bela matriz fosse convertida em capela de cemitério — para não voltar mais aonde se *enterrou* a bela matriz, como se faz aos vulgares defuntos.

E nós não quereríamos ter de formular tal advertência — que seria tristíssima advertência.

Voltando ao tema

A AVENIDA É DIÁLOGO

Continuação da primeira página

judicam. /.../»; «/.../ tirem-se de lá as árvores, só úteis aos pássaros. /.../ Um centro de pequena dimensão relvado /.../».

Parece-me, deste modo, que naquele semanário se terá sido menos exacto ao referir agora que «/.../ Nesse ponto houve unanimidade: substituir as árvores existentes, por outras de pequeno porte, ajardinando uma reduzida faixa central, o que dará à Avenida um aspecto diferente.»

Daqui, que o autor destas linhas continue a remeter-se à sua «trincheira de pensamento»: é que o seu «bucolismo», ligado ao seu também ingénuo sentido estético, continua a não se coadunar com «estreitas e estéticas floreiras»... que, forçosamente, no caso, teriam que alongar-se por cerca de um quilómetro, em toda a extensão da Avenida!...

Referido este primeiro ponto, atentemos naqueles outros que foram merecedores de reparo: no que respeita ao que escrevi sobre o problema rodoviário e funcional da Avenida, afirmam agora os prezados amigos: «/.../ devemos dizer /.../ que tudo nos força a prever um aumento de densidade de trânsito, enorme. E para já contamos apenas com a Avenida. Se pudermos adaptá-la /.../ Os povos servem-se, prevendo! E é sobretudo antes de se realizar uma obra que ela deve ser discutida, analisada, vista de todos os ângulos. Depois pode ser tarde.»

Ora isto, salvo o devido respeito, está de acordo com o que afirmáramos: sòmente que nós fomos ainda um pouco mais longe — lembrámos a necessidade de se equacionar o problema nos domínios duma mais ampla solução, solução essa que, necessàriamente, determinaria a abertura de novas vias urbanas, talvez próximas e concordantes com a própria Avenida. Somos dos que preferem não optar por «adaptações».

Outro ponto contestado foi o que intitulei de problema da poluição. Sou pessoa a quem nada custa dar a mão à palmatória, se a tanto me convencer a valia dos argumentos; e, aqui, sim, deus Eolo fez-se sentir — ainda que só parcialmente na minha «trincheira de pensamento» —, mesmo que possa rebuscar os aromas celulósicos que o mesmo deus com tanta frequência se tem encarregado de nos trazer de terra vizinha, mas igualmente distante da nossa!... (argumento que, para muitos, talvez fosse suficiente).

Resta-me acrescentar, em remate destas menos apressadas considerações, que o facto daquele meu escrito só então ter surgido se não deveu a que visse alguém saboreando o fruto da vitória, mas tão-sòmente porque, só então, me foi dado ler que «Nem uma voz se levantou a contrariar as repetidas e quase coincidentes opiniões que publicámos.»

Desculpe-se-me este novo arrazoado, que, desta feita, mais não pretende do que tornar-se tempero de afirmativas menos fundamentadas.

CAMILO AUGUSTO

AVEIRO—COVILHÃ

Continuação da primeira página

PINTO (*Novas achegas para a sua biografia*), *obra do distinto polígrafo covilhanense Dr. Luiz Fernando de Carvalho Dias, tive o grato prazer de confirmar essas relações. Aí se refere que, segundo alguns genealogistas, Fr. Heitor Pinto, o grande clássico da nossa literatura e legítimo orgulho das letras covilhanenses, é sobrinho de Fr. Pantaleão de Aveiro, sendo seu pai natural desta cidade e morador na Covilhã.*

E agora que, nas comemorações do 3.º Centenário da elevação de Covilhã a cidade, ali se vai dar especial destaque à figura de Fr. Heitor Pinto, talvez que, de Aveiro, pudesse ser levado um contributo para a sua biografia: a certeza da exactidão da tese desses genealogistas — seria mais uma achega humana e cultural para manter em paralelo a vida das duas cidades.

DUARTE RODRIGUES

PERDEU-SE

Aliança de ouro com data de 11-2-957. Gratifica-se pelo triplo do seu valor.

Resposta ao n.º 194 desta Redacção.

COLÓQUIO DE PREVENÇÃO DE RISCOS RURAIS

No prosseguimento da campanha de Prevenção de Riscos Rurais em curso no Distrito de Aveiro, efectuou-se mais uma sessão, seguida de colóquio, no passado dia 4 de Abril, na Casa do Povo de Esgueira, perante cerca de cem pessoas.

Compareceram o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Alves Moreira, o pároco da Freguesia de Esgueira, Rev.º Albano Ferreira Pimentel, professores do ensino primário, membros da Junta de Freguesia e a Direcção da Casa do Povo.

Dentro do âmbito do colóquio, o assistente da Missão de Aveiro, sr. António Manuel Rodrigues, cumprimentou as autoridades presentes, salientou o papel das Casas do Povo dentro da orgânica corporativa e lembrou as vantagens que poderão advir se a campanha encetada tiver continuidade nas escolas, para bem da saúde e segurança.

Prosseguindo, referiu as desvantagens incalculáveis resultantes por mortes ou diminuídos físicos em acidentes de trabalho e que só uma campanha objectiva poderia minorar tantos sofrimentos e baixar o índice de mortalidade por acidentes.

Seguiu-se animado colóquio, orientado pelo sr. Dr. Carlos Santiago, que, qualificadamente, elucidou todos os presentes, expondo vários assuntos de muito interesse, relativos a Prevenção e Segurança, e comentando dois filmes alusivos à matéria.

O referido elemento do Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho da Junta da Acção Social foi ouvido com muito interesse pelo auditório, pois, para lá de uma experimentada competência, utilizou palavras simples, com exemplos concretos, muito do agrado da assistência.

No final, foi aberta a inscrição para o curso de Socorrismo, que prontamente registou 35 inscrições.

BANDA AMIZADE

O Município aveirense deliberou conceder, no corrente ano, à Banda Amizade, um subsídio extraordinário de 10 000$00, a fim de fazer face às despesas com a manutenção daquela prestigiosa colectividade.

EXPOSIÇÕES DE PINTURA

● *De Isabel Cabral*

Amanhã, domingo, será o termo da exposição de pintura, no salão nobre do Grémio do Comércio, da artista D. Isabel Cabral, que, desde o dia 2, como nestas colunas anunciámos, ali patenteia alguns dos seus valiosos trabalhos.

Ao que nos dizem, a exposição não tem sido tão visitada quanto o merecem os talentos da artista e a valia das suas pinturas. E é por isso que novamente aqui nos referimos ao acontecimento, na expectativa de que o gosto dos aveirenses aproveite ainda o dia de hoje e o de amanhã para uma visita que se impõe.

● *De Platão Mendes*

No próximo dia 25, à tarde, inaugura-se no salão do Cine-Teatro Avenida uma exposição, com cerca de três dezenas de trabalhos de pintura do conhecido artista Platão Mendes, que, à noite, no Club de Aveiro, fará uma projecção de diapositivos de temas paisagísticos de diversas regiões do País — que acompanhará com explicações e comentários.

EDITORIAL VERBO

Informação Literária

Na colecção Ars Mundi, da Editorial Verbo, apareceu agora mais um volume, desta vez dedicado à Escultura Medieval. O autor é professor na Universidade de Friburgo e grande especialista desta matéria. Os títulos dos capítulos dão, só por si, uma ideia aproximada do conteúdo da obra. «A Escultura do Renascimento Carolíngio», «A Escultura da Época Romântica», «A Expansão da Escultura Gótica», «Escultura Medieval Portuguesa», são alguns exemplos bem evidentes do que acima ficou dito.

Os Povos Nómadas das Estepes é o último título da colecção Biblioteca das Civilizações Primitivas (Editorial Verbo). Assunto apaixonante e de grande importância na História, é estudado neste quinto volume da colecção por E. D. Philips — leitor de Grego na Universidade da Rainha, em Belfaste, — de forma indubitàvelmente clara e com grande rigor histórico.

Na excelente *Biblioteca Infantil* da Editorial Verbo sairam mais dois volumes: *Aventuras de Um Falador*, de André Dhotel (Prémio *Femina*, 1955), e *Um Dia Feliz*, de Pearl Buck (Prémio Pulitzer, 1932, e Prémio Nobel da Literatura, 1938). Além dos textos, inexcedíveis de sensibilidade e qualidade literária, as notáveis ilustrações de Colette Fovele e Marcel Marlier muito valorizam estes livros.

Apareceram mais três números, distribuídos por três séries, da Biblioteca da Juventude, da Editorial Verbo: *O Tesouro do Vale da Garça*, de Elisabeth Ladd (série Peregrinação e Aventuras), *A Sétima Princesa*, de Eleanor Farjeon (série Contos e Lendas), e *Por Terras do Oriente*, de Walter Hamman (série Viagens). Apesar de terem todos características diferentes, conforme as série em que se incluem, é-lhes comum o manifesto interesse que despertam em leitores com qualquer preparação.

Embora dirigidos a idades bem determinadas, este facto não invalida o que se disse. Desde as aventuras despretensiosas do primeiro até à instrutiva viagem que nos proporciona Walter Hamann, passando pelos contos encantadores de Farjeon, o problema será de escolha e nunca de quadidade.

A verbo ABC tem-se revelado como uma colecção de reais qualidades pedagógicas, indispensáveis, no nosso meio, onde o educador sentia a falta de um auxiliar deste género.

Com grande aceitação entre os mais pequenos, a colecção continua a aumentar nas suas várias séries. Neste momento acabam de sair mais quatro volumes que pertencem a duas séries de grande êxito. *Quente-Frio...*, de Natércia Freire e *Pesa-Pesa*, de Matilde Rosa Araújo, da série Palavras e Coisas, destinada a crianças entre os 3 e os 8 anos. *Animais em Luta* e *Habitações Subterrâneas*, em versão portuguesa de Maria Adozinda de Oliveira Soares, da série Animais e Plantas, que tem objectivos didácticos orientados para leitores entre os 9 e os 14 anos.

OUTROS TEMPOS!

Continuação da primeira página

rente: «Eu e o teu pai nascemos em bons tempos. Ai daqueles que vivam em épocas históricas!»

Pois é verdade, estamos numa época histórica: isto vai de mal a pior...

Num livro, de 1915, sobre o Japão e da autoria de Félicien Challaye, encontro sugestiva passagem.

Quando o herdeiro da coroa imperial, futuro Nicolau II da Rússia, visitava o Japão, esteve a ponto de ser assassinado por um agente da polícia.

E foi assim que uma jovem japonesa se dirigiu de Tóquio a Kioto e aí se suicidou, **para lavar com o seu sangue a vergonha que aquele atentado fizera recair sobre a sua pátria, e para minorar a tristeza que o Mikado devia sentir.**

Alexandre II subiu ao trono em 1894. Portanto, o facto descrito passou-se antes dessa data.

Eram outros os tempos em que, **por um tal motivo,** se fez tão grande e tão nobre sacrifício!

Agora não têm faltado palavras. Não basta.

Entretanto, a Condessa von Spreti virou as costas ao Presidente Montenegro, da Guatemala...

Aguardemos.

8-IV-1970

JAYME DE MELLO FREITAS

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foi aprovado o auto de medição de trabalhos, 2.ª situação, da obra de «Construção de uma ponte-cais para atracção de lanchas, no Abrigo Miradouro de S. Jacinto», para efeito do pagamento ao empreiteiro, na importância de 13 015$80.

● Foi deliberado exarar na acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do ilustre cidadão Dr. Querubim da Rocha do Vale Guimarães.

● Vão ser publicados editais, pela segunda vez, chamando a atenção dos munícipes para o regime estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 46 673, de 29 de Dezembro de 1965, aplicável a todas as operações de loteamento de um dos vários prédios fundiários, situados em zonas urbanas ou rurais.

● Verificando-se a necessidade de se proceder, desde já, à instalação da rede de esgotos de águas pluviais na obra de «Ampliação do Cemitério de Esgueira», foi deliberado submeter à consideração da Direcção de Urbanização deste distrito a proposta apresentada pela firma empreiteira, solicitando-se, ao mesmo tempo, o reforço da comparticipação já concedida pelo Governo.

NOVAS DISPOSIÇÕES DE TRÂNSITO

Mereceram o acordo da Câmara Municipal as seguintes alterações ao trânsito citadino que haviam sido sugeridas pela Comissão Municipal de Trânsito:

1 — O estabelecimento duma passadeira na Rua de Castro Matoso (pelo sistema de «Zebras»), na parte que confina com o Largo de Luís de Camões; 2 — A pintura de «Zebras» nas passadeiras de peões já existentes em alguns arruamentos da cidade; 3 — Proceder, na zona rural, à colocação de sinais de prioridade nas estradas municipais que entroncam nas estradas nacionais; 4 — Estabelecer o sentido único na zona da beira-mar, a título experimental, dados os constantes conflitos de trânsito que ali se têm verificado; 5 — Rectificação da placa que sinaliza o parque de estacionamento na Rua do Professor Antunes Varela, da seguinte forma: «Serviços de Justiça — Magistrados»; 6 — Colocar neste último arruamento um sinal proibitivo de virar à direita, para a Rua do Capitão João de Sousa Pizarro, lado norte.

Foi estabelecido, também a título experimental, o sentido único na Rua de Homem Cristo, Filho, no sentido sul-norte, isto é, a partir da Avenida de Artur Ravara, com e consequente mudança dos locais de estacionamento.

REUNIÕES CAMARÁRIAS

Com o louvável intuito de permitir que um maior número de munícipes interessados possa assistir às reuniões da Câmara, foi deliberado que as mesmas, a partir do dia 18 de Maio, passem a realizar-se pelas 21 horas de cada segunda-feira, no salão nobre dos Paços do Concelho.

O BISPO DE AVEIRO VISITOU O INTERNATO

Festivamente recebido, o venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, visitou o Internato Distrital no sábado, ao começo da tarde.

Aguardavam o ilustre visitante, que foi acompanhado pelo Rev.º P.e Manuel António Fernandes, Pároco da Vera-Cruz, o Presidente e o Vice-Presidente da Junta Distrital, srs. Dr. Fernando de Oliveira e Eng.º José Gamelas Júnior, e o Director do Internato, sr. Prof. António Caetano Moutinho.

No termo da visita, o Prelado da Diocese deu a bênção pascal aos rapazes — cerca de centena e meia — actualmente protegidos por aquela instituição.

«FEIRA DE MARÇO»

Amanhã, domingo, no recinto da «Feira de Março», realiza-se novo festival promovido pela Tertúlia Beiramarense e com o patrocínio da «Fábrica de Tintas Dankal», em que se exibirão, à tarde e à noite, os ranchos das «Cantarinhas de Buarcos» (Figueira da Foz) e da «Casa do Povo de Maiorca» e, ainda, o conjunto «Os Irmãos Modernos».

COMEMORAÇÃO DO «9 DE ABRIL»

Assinalando a passagem do 52.º aniversário da Batalha de La-Lys, que pôs termo à I Grande Guerra, a Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes promoveu anteontem, nesta cidade, diversas cerimónias comemorativas do «9 de Abril».

Após missa de sufrágio, celebrada às 11 horas na igreja do Carmo, foram depostas flores na base do Monumento aos Mortos da Grande Guerra e efectuou-se uma romagem de saudade ao Cemitério Sul, onde foram colocadas flores no Talhão dos Combatentes.

NOVOS CORONÉIS

Foram recentemente promovidos aos seus actuais postos os srs. Coronéis António Cândido Patoilo Teles, Chefe do Estado Maior da III Região Militar, em Évora, e Narsélio Fernandes Matias, Comandante do Regimento de Infantaria n.º 10, aquartelado em Aveiro.

Ambos ilhavenses — e distintos ilhavenses — alcançaram os galões de tão elevada patente por seus reconhecidos méritos.

Ao sr. Coronel Cândido Teles, cujo nome alcançou justificada projecção nos domínios das artes plásticas nacionais, e ao sr. Coronel Narsélio Matias, irmão de outro ilustre oficial do Exército português, apresentamos as nossas felicitações.

FRATERNIDADE SACERDOTAL DA DIOCESE DE AVEIRO

No próximo dia 28, pelas 16 horas, realiza-se no Seminário de Santa Joana Princesa a Assembleia Geral da Fraternidade Sacerdotal da Diocese de Aveiro, para discussão e votação do relatório e contas de 1969 e de propostas nele apresentadas.

Câmara Municipal de Aveiro

AGRADECIMENTO

O Presidente da Câmara Municipal agradece a todos os numerosos e qualificados munícipes que compareceram à sessão pública do dia 1 do corrente mês, que teve lugar nos Paços do Concelho, e na qual fez exposição-esclarecimento acerca de alguns problemas referentes à actuação municipal, não só a significativa presença, mas, muito particularmente, o exemplar civismo que demonstraram e que o incita a continuar no propósito de, futuramente, ter contactos directos semelhantes com a população aveirense.

Aveiro, 3 de Abril de 1970

ARTUR ALVES MOREIRA

Uma palestra sobre «O NORDESTE TRANSMONTANO»

Na reunião rotária da pretérita segunda-feira, a que presidiu o sr. Rodolfo Teles, e depois da leitura do expediente pelo sr. Francisco Dias, foi ouvida, com o maior interesse, a palestra, que nestas colunas oportunamente anunciámos, do sr. José da Purificação Morais Calado, de quem, prèviamente, Eduardo Cerqueira ali exaltou os merecimentos, em breves mas justíssimas palavras.

O sr. Morais Calado, transmontano que há mais de quarenta anos se radicou em Aveiro, evocou, em decorrente estilo, figuras e factos da história de Bragança e de Miranda do Douro, estabeleceu paralelismos entre as suas gentes e o íncola aveirense, recordou significativo episódio em que José Estêvão foi personagem em terras de Trás-os-Montes, focou curiosos aspectos etnográficos, arqueológicos e artísticos, descreveu tradições e costumes, relevou os hábitos, as virtudes e a psicologia dos povos transmontanos, fez curiosas referências ao dialecto mirandês.

No seu escrito, o sr. Morais Calado foi sempre o transmontano a sentir as influências do seu berço e a revelá-las sem esconder os sulcos que deixaram no seu espírito para toda a vida — escrito saído, a um tempo, da alma, da inteligência, da ciência certa dos fastos: uma lição magnífica, a merecer os nutridos aplausos do auditório e as palavras de apreço que o sr. Rodolfo Teles endereçou, no final, ao distinto palestrante.

O MOMENTO DO BEIRA-MAR

Na hora de encerrar o presente número, tomámos conhecimento de que a Direcção do Sport Clube Beira-Mar vai promover, urgentemente, uma reunião conjunta com os restantes corpos directivos da popular colectividade, para nela serem apreciados os termos da entrevista publicada pelo jornal «Mundo Desportivo», em 3 de Abril corrente, com o treinador António Medeiros.

Sobre o assunto, deveras momentoso, que tem provocado os mais desencontrados comentários, será tornado público um comunicado esclarecendo os pontos fulcrais deste «caso».

ACESSOS AO MATADOURO MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou prorrogar até 30 de Junho próximo, impreterivelmente, o prazo para a conclusão dos trabalhos de construção civil e dos arranjos exteriores de acesso ao Matadouro.

UMA CONFERÊNCIA DEDICADA AOS JOVENS

Amanhã, domingo, pelas 15 horas, a sr.ª Dr.ª D. Maria Isabel Mendonça Soares proferirá nesta cidade uma conferência subordinada ao tema «Leituras dos Jovens».

Trata-se de uma organização da Delegação Distrital de Aveiro do Movimento Nacional Feminino, que se realiza na nova sala dos Serviços Culturais da Câmara Municipal, precedendo a inauguração de uma exposição de livros infantis — patente ao público de 12 a 16 do corrente.

PONTE DA DOBADOURA

Por portaria do Ministério das Obras Públicas, foi recentemente concedida a comparticipação de 600 000$00 (escalonada em 300 contos pelos anos 1970 e 1971) para a obra da construção da nova Ponte da Dobadoura e seus acessos.

Entretanto, e porque a aquisição dos prédios a demolir naquela zona importaram em 792 000$00, vai ser solicitado superiormente um reforço àquela comparticipação.

HOMENAGEM A NUNO GRENO

Um grupo de antigos colaboradores e amigos de Nuno Greno promove hoje, no Restaurante «Galo d'Ouro», um jantar de homenagem — em manifestação do seu apreço e estima pelas suas qualidades de dirigente.

FESTAS DA CIDADE

Em reunião camarária, foi deliberado adjudicar a uma firma da especialidade os trabalhos de decoração e iluminação para as Festas da Cidade, a levar a efeito de 9 a 17 de Maio próximo.

SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Conforme noticiáramos nestas colunas, a prestigiosa Sociedade Recreio Artístico promoveu um *torneio de snooker*, que se integrou nas comemorações do seu 74.º aniversário.

No último sábado, os participantes àquele torneio reuniram-se em jantar de confraternização a que se associaram diversos elementos directivos da colectividade e numerosos associados. Ali foram distribuídos os prémios respeitantes ao torneio e aproveitado o ensejo para se prestar homenagem ao Presidente da Assembleia Geral, prof. José Hernâni Moreira da Silva que, ao agradecer o convite que lhe fora endereçado para aquele convívio, traçou interessante história sobre a evolução do jogo de bilhar.

Usaram, ainda, da palavra o Presidente da Direcção, sr. José Moreira de Matos, o Presidente do Conselho Fiscal, sr. João Andrade de Carvalho, o sócio n.º 1, sr. José Pinheiro Palpista, e um elemento da comissão organizadora do jantar — todos se congratulando pelo êxito daquela iniciativa.

NASCIMENTO

Na clínica de Santa Joana, em 25 de Março, nasceu o primeiro filhinho ao casal da sr.ª D. Maria Delfina da Costa e Sousa Ribau e do sr. Levi Bola Ribau.

O neófito vai ser baptizado com o nome de Levi Miguel da Costa e Sousa Ribau.

Os nossos parabéns

DE FÉRIAS

Encontra-se nesta cidade em gozo de férias a sr.ª D. Deolinda Vagos Justiça, aveirense há alguns anos radicada em Angola (Nova Lisboa).

AGENTE TÉCNICO MANUEL BOIA

No dia 31 de Março, partiu para Angola e Moçambique, em viagem comercial, o Agente-Técnico Manuel Bóia, sócio-gerente da firma Bóia & Irmão, L.da, que ali aproveitará a oportunidade para, em nome da Associação de Patinagem de Aveiro, de que é Presidente, apresentar cumprimentos às Associações de Patinagem de Luanda e Lourenço Marques.

CASAMENTOS

● *Em 29 de Março, na igreja da Vera-Cruz, nesta cidade, realizou-se o casamento da prof.ª sr.ª D. Marília da Graça Pires Rangel, filha do sr. Fernando Fernandes Rangel e da sr.ª D. Magna Pires Rangel, com o sr. Mário Moreira Martins, filho do sr. Manuel Martins e da sr.ª D. Lina Moreira Martins.*

Foi celebrante o Rev.º Padre Manuel Fernandes, tendo servido de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Marília Pires Rangel Gamelas e o sr. António Martins Gamelas; e, pelo noivo, a sr.ª D. Eva Neves e o sr. Mário Pires.

● *Na pretérita segunda-feira, 6, realizou-se o casamento da sr.ª Dr.ª Maria Filomena do Vale Guimarães e Oliveira, filha da sr.ª D. Maria Ermelinda do Vale Guimarães e Oliveira e do ilustre Reitor do Liceu de Aveiro e nosso distinto colaborador Dr. Orlando de Oliveira, com o sr. Dario Marques Pinto Moreira, Subgerente em Aveiro do Banco Português do Atlântico, natural de Avintes e filho da sr.ª D. Maria Gomes Pinto Moreira e do sr. Lourenço Marques Moreira.*

A cerimónia religiosa efectuou-se no santuário de Nossa Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha. Foi ali concelebrada missa pelos Rev.ºs Padres Manuel António Fernandes, Pároco da freguesia da Vera-Cruz, Manuel Caetano Fidalgo e João Paulo Ramos. Este último presidiu aos actos litúrgicos e proferiu a homilia.

Serviram de padrinhos: pela noiva, seu pai e sua madrinha de baptismo, sr.ª D. Filomena Sobreiro Vidal; e, pelo noivo, seu irmão, sr. Lourenço Marques Pinto Moreira, e esposa, sr.ª D. Maria da Conceição da Costa Neves Moreira.

Aos novos lares deseja o *Litoral* as maiores felicidades

BAPTIZADO

No domingo de Páscoa, dia 29 de Março último, foi baptizada, na Catedral de Barquisimeto, na Venezuela, a menina Mirtha de Ascensão Pires da Graça, filha da sr.ª D. Maria de Ascensão Santos Capão e do sr. João Baptista Pires Capão, e neta dos srs. João Capão e do sócio-gerente da Tipografia Lusitânia e nosso bom amigo Francisco dos Santos da Benta.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. América Calisto dos Santos e o sr. Manuel Nunes Salgueiro.

AGRADECIMENTOS

D. Maria José Lopes de Almeida Gonçalves

A sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pela saudosa sxtinta.

José da Silva Gomes

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.

CINEMA — NOTÍCIAS

Como casam os judeus? Como vive uma família israelita e pobre de Paris? E uma família, também israelita, mas rica, de Antuérpia? Eis aqui um estudo bem curioso, pitoresco, amável e divertido a que Claude de Berri deitou mão. E para nada falsear fez com que todo o elenco do seu filme, como ele próprio, fosse de judeus. A começar pela impagável Régine, a actual rainha das «boites» de Paris, que em «O Casamento» desempenha um dos principais papéis e muito à sua maneira desenfreada, bem entendido. Pois o casamento entre Isabelle, de Antuérpia, e Claude, de Paris, realizou-se mesmo, para alegria de todos, mas segundo as praxes rigorosas da tradição «judaica», o que não deixa de ser novidade para a grande maioria do público português. Para mais, na festa deste «Casamento» assiste-se a um desfile interessantíssimo do folclore israelita, de um grande colorido e de uma alegria contagiosa. Não deixe de ser convidado para este «Casamento».

Este o filme a exibir no próximo domingo no Avenida

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AVISO

Inclusão no regime geral de Previdência, dos trabalhadores permanentes das empresas que se dedicam a actividades pecuárias, horto-frutícolas e florícolas que obedecem a técnicas de produção dita «sem terra».

Para conhecimento dos interessados informa-se que, por despacho de 25 de Fevereiro último, de Sua Excelência o Subsecretário de Estado de Trabalho e Previdência, o disposto no despacho de 26 de Agosto de 1969, que alargou a aplicação do regime geral das Caixas Sindicais de Previdência aos trabalhadores por conta de outrém ao serviço de explorações agrícolas, é extensivo aos trabalhadores permanentes e respectivas entidades patronais das empresas que, no Continente e Ilhas Adjacentes *se dediquem à produção intensiva pecuária, horto-frutícola e florícola,* e cujos produtos se destinem predominantemente ao mercado, seja qual for o rendimento colectável dessas explorações.

O citado despacho entra em vigor a 1 de Abril próximo futuro, pelo que se avisam as entidades abrangidas que, de 11 a 20 de Maio p. f., deverão ser entregues nesta Caixa as folhas referentes aos ordenados ou salários pagos no mês anterior e efectuado o pagamento das correspondentes contribuições.

Nos meses subsequentes, as folhas de ordenados e salários e respectivas contribuições serão entregues de 11 a 20 do mês seguinte àquele a que respeitem.

As contribuições são devidas à taxa de 20,5 % sobre os ordenados ou salários pagos aos beneficiários, cabendo às entidades patronais a percentagem de 15 % e aos empregados o encargo de 5,5 %.

A DIRECÇÃO

ANÚNCIO

Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Concelho de Aveiro.

Pelo Juízo das execuções fiscais do concelho de Aveiro e nos autos de execução fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional e executada a firma *António Pereira Ramos & Filhos, Lda,* com sede na Rua do Comandante Rocha e Cunha, n.º 118, desta cidade de Aveiro, no dia 28 de Abril do ano em curso, pelas dez horas, junto ao Mercado Municipal, desta cidade, vai, pela terceira vez, à praça: Um camion de Marca M. A. N, de matrícula EC-28-18, com o peso útil de 9000 Kg e o peso bruto de 15000 Kg., com a quilometragem de 28.559 Km, registado na Direcção de Viação de Lisboa, em 4 de Janeiro de 1968. O referido veículo vai à praça sem base de licitação, ficando a cargo do arrematante as despesas da praça.

Repartição de Finanças do concelho de Aveiro, 8 de Abril de 1970.

O escriturário
Nelson Pereira da Rua

O Juiz
José Alves de Faria

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Por este se anuncia que no dia VINTE E NOVE do corrente mês de Abril, pelas 14.30 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de execução sumária movido por Manuel Marcos Domingos Salvador, da Gafanha do Carmo, contra Manuel Domingos Salvador e mulher, de Alhos Vedros — Barreiro, há-de ser posto em praça, pela segunda vez, para ser arrematado pelo maior preço oferecido acima do indicado, o seguinte:

DIREITO E ACÇÃO À HERANÇA INDIVISA DO PAI DO EXECUTADO MARIDO, que vai à praça por 10 000$00.

Aveiro, 1 de Abril de 1970

O Juiz de Direito,
(Assinatura ilegível)
O Escrivão de Direito,
Francisco Carneiro

Litoral — Ano XVI — 11-4-1970 — N.º 804

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AVISO

Alargamento do regime de pensões de Sobrevivência às empresas representadas por Organismos Corporativos (Grémios) integrados na Corporação de Transportes e Turismo.

Por despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência de 4 de Fevereiro de 1970, foi estabelecida a concessão de pensões de sobrevivência a favor de *todo* o pessoal ainda não abrangido por aquela modalidade, ao serviço de entidades patronais representadas por Organismos Corporativos abrangidos pela Corporação de Transportes e Turismo, designadamente pelos Grémios dos Agentes de Navegação do Centro de Portugal, dos Industriais de Transportes em Automóveis, das Agências de Viagens e Turismo, das Oficinas de Reparação de Automóveis, Garagens e Indústrias Anexas do Norte, dos Industriais do Ensino de Condução Automóvel e pela União dos Grémios da Indústria Hoteleira e Similares do Norte.

Nesta conformidade, avisam-se as empresas contribuintes desta Caixa, que estejam representadas por qualquer um dos Grémios acima referidos que, *com efeitos a partir de 1 de Março deste ano,* devem passar a descontar à taxa de 23,5 % *em relação a todo o pessoal ainda não abrangido pela modalidade de sobrevivência,* competindo à entidade patronal a percentagem de 17 % e aos beneficiários a de 6,5 %.

A DIRECÇÃO

Continuações

Beira - Mar — Salgueiros

dido e Colorado; Corte Real, João Domingos, Cleo e José Manuel.

SALGUEIROS — Américo; Jaime, Trigo, Artur e Miranda (Lameiras, aos 30 m.); Henrique e Incio; Queirós, Fortes, Ferreira e Teixeira.

Com acentuado domínio, territorial e técnico, durante a primeira parte, os beiramarenses terminaram esse período a vencer apenas por 1-0, em golo apontado por COLORADO, aos 20 m., num golpe de cabeça, sob centro de José Manuel. Entre outros lances de tento possível, registe-se um remate de Cândido (27 m.), em que a bola foi devolvida por um poste.

Nos segundos quarenta e cinco minutos, o jogo foi, de certo modo, nivelado. Aproveitando um deslize do guarda-redes local, aos 57 m., num remate de longe de FERREIRA restabeleceu a igualdade, desfeita aos 62 m., num «golão» alcançado por CORTE-REAL, após infiltração e trabalho de Cleo, que lhe cedeu o esférico em magníficas condições para o remate vitorioso. De anotar ainda que, no minuto anterior, Cleo desferira forte remate, que levou a bola a embater na barra transversal.

Vitória certa, portanto, que peca sòmente por ser pouco expressiva.

O árbitro e seus auxiliares ouviram bastantes protestos — muitos deles injustificados. Em verdade, o trabalho do árbitro não foi perfeito: houve pequenas falhas (o juiz de campo condescendeu demasiado com a rudeza dos defensores visitantes e, por sistema, de que discordamos, apitou longe dos lances), mas sem influência no desfecho, merecendo o trabalho nota positiva.

Basquetebol

Jogos para amanhã:

SPORT — EFACEC
FIGUEIRENSE — ILLIABUM
VILANOVENSE — OLIVAIS
ED. FISICA — ESGUEIRA

Campeonatos de Iniciados de Aveiro

Resultados da 4.ª jornada:

BEIRA-MAR — MEALHADA . . 36-16
GALITOS — SANJOANENSE . 34-31

Classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	3	3	0	107-47	6
Beira-Mar	4	2	2	97-97	6
Galitos	4	2	1	83-62	7
Esgueira	4	2	2	76-91	6
Sanjoanense	4	1	3	73-94	6
Mealhada	3	0	3	22-67	3

Jogos para amanhã:

MEALHADA — GALITOS
SANJOANENSE — ESGUEIRA

Beira-Mar, 36 - Mealhada, 16

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo. Árbitros — Albano Baptista e Narsindo Vagos.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Fortuna 7, Néné, Nuno 2, Guilherme 8, Joaquim Carlos 15, Morais 2, Vinício, Bolhão 2, Fernando Rui, Melo, Silva e José Luís.

MEALHADA — Chico, Eduardo, Pato, Messias 10, Antunes 6, Gaitas, José Manuel, Cesário e Freitas.

Concluindo a primeira parte a vencer por 18-6, os beiramarenses construiram triunfo indiscutível. Após o reatamento, a marca subiu para 27-6, descansando então o «cinco»-base, dando ensejo a que os mealhadenses, animosos, atenuassem ligeiramente a desvantagem.

Galitos, 34—Sanjoanense, 31

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo. Árbitros — Narsindo Vagos e Raul Gonçalves.

Alinharam e marcaram:

GALITOS — Portugal 4, Gamelas 2, Tavares 4, Raul 13, Reinaldo 7 e Albano 4.

SANJOANENSE — Cortês 7, José Carlos, Araújo 6, Valério 9 e Filipe 9.

A turma de S. João da Madeira ganhava por 12-8 no termo da primeira parte, em que se manteve quase sempre no comando (o Galitos só esteve na dianteira nos lances iniciais); e, no decurso da segunda parte, prosseguiu com vantagem, que só foi anulada no final do tempo regulamentar, altura em que havia um empate a 24 pontos.

No período extra, o Galitos — que acusou imenso a falta de dois titulares (Guerra e José Augusto) — esteve mais feliz e acertado na concretização, garantindo a vitória, muito valorizada pela réplica dos sanjoanenses.

GALITOS — Brilhante comportamento na Prova de Juniores

Porto, tendo jogado, no Pavilhão do Académico, às 18 horas, o GALITOS e o VILA CLOTILDE; hoje e amanhã, no mesmo recinto, haverá os desafios VILA CLOTILDE — PORTO (15 horas) e GALITOS — PORTO (11 horas).

A eles nos referiremos no próximo número, na impossibilidade de o fazermos desde já. E o nosso desejo é poder registar novos e brilhantes cometimentos da valorosa turma aveirense.

— Na final metropolitana, Madureira, do Galitos, foi o «cestinha» maior, conseguindo 78 pontos; seguiram-se-lhe Manuel António (F. C. do Porto), com 68, e Farela (Galitos), com 58.

Xadrez de Notícias

Principiam esta noite os Campeonatos Nacionais de Andebol de Sete, em seniores e juniores (I Divisão), havendo programados os seguintes desafios:

Seniores

VIT. SETÚBAL — BELENENSES
SENHORA DA HORA — PORTO
SPORTING — BEIRA-MAR

Juniores

1.º SETÚBAL — BENFICA
2.º PORTO — PORTO
SPORTING — BEIRA-MAR

Em jogos de futebol comemorativos de mais um aniversário do Clube Desportivo de Aveiro, realizados no Campo do Seminário, esta colectividade perdeu (2-4), em primeiras categorias, e empatou (3-3), em reservas, com a turma dos Celtas da Praia da Granja.

No próximo dia 19, nesta cidade, o Clube Desportivo de Aveiro jogará com um grupo espinhense.

Em consequência de acidentes ocorridos no último domingo, a Comissão Executiva da Direcção da Associação de Futebol de Aveiro puniu o Valonguense e o Esmoriz, com multas de 500 escudos e dois jogos de interdição dos respectivos campos.

Este fim-de-semana, e em organização da Delegação de Aveiro da F. N. A. T., realiza-se nas pistas do Estádio do Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira, em Torneio de Atletismo, denominado «Páscoa», em que participam cerca de quarenta atletas, das Fábricas Aleluia, Celulose, Oliva e Recor.

ATLETISMO

das Associações do Porto, em dias a indicar oportunamente.

Os candidatos aprovados nesses exames passam a pertencer à Comissão Distrital do Porto, que lhes atribuirá o respectivo cartão e os classificará, conforme o seu aproveitamento, de «nacionais», «regionais» ou «estagiários».

O curso registou a presença de 29 candidatos, entre eles uma senhora. É dirigido e secretariado pelos srs. Bernardo Pereira e António César, respectivamente Presidente e Secretário da Comissão Distrital do Porto de Juízes de Atletismo, tendo como monitores: Prof.ª D. Maria Alice Machado (Deontologia da Função), Bernardo Pereira (Formação do Júri e Disciplina), Eng.º Rogério Oliveira (Organização de Provas), Joaquim Monteiro (Disciplina), Prof. António Torres (Corridas), Moreira Júnior (Partidas e Chegadas), Jorge Chamide (Cronometragem), Fernando Teixeira (Saltos) e Glória Soares (Lançamentos).

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 33 DO «TOTOBOLA»

19 de Abril de 1970

1 — BENFICA — VARZIM 1
2 — GUIMARÃES — PORTO X
3 — BELENENSES — BARREIRENSE . X
4 — ACADÉMICA — U. TOMAR . . . 1
5 — C. U. F. — SETÚBAL X
6 — BOAVISTA — BRAGA 1
7 — LEIXÕES — SPORTING 2
8 — SANJOANENSE — TIRSENSE . . 1
9 — A. Viseu — ESPINHO 1
10 — TORRES NOVAS — BEIRA-MAR . 2
11 — SINTRENSE — SEIXAL 1
12 — TRAMAGAL — FARENSE 1
13 — MONTIJO — LUSO 1

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

A MARCHA DA PROVA

Resultados da 24.ª jornada:

TIRSENSE — LEÇA 2-1
SANJOANENSE — ESPINHO . . 1-0
FAMALICÃO — BEIRA-MAR . . 3-1
A. VISEU — GOUVEIA 2-1
TORRES NOVAS — VIZELA . . 1-1
LAMAS — MARINHENSE 0-1
SALGUEIROS — PENAFIEL . . . 3-0

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Tirsense	24	16	4	4	42-21	36
Beira-Mar	24	11	7	6	42-23	29
Sanjoanense	24	11	7	6	41-24	29
Famalicão	24	10	9	5	50-28	29
Salgueiros	24	11	6	7	45-31	28
Vizela	24	8	8	8	28-36	24
Marinhense	24	8	7	9	34-31	23
Penafiel	24	9	4	11	34-36	22
T. Novas	24	10	2	12	31-54	22
Lamas	24	7	7	10	26-32	21
Gouveia	4	8	3	13	30-41	19
Espinho	24	6	7	11	27-43	19
A. Viseu	24	6	6	12	23-40	18
Leça	24	4	9	11	20-32	17

Jogos para amanhã:

TIRSENSE — PENAFIEL (2-0)
LEÇA — SANJOANENSE (0-3)
ESPINHO — FAMALICÃO (0-3)
BEIRA-MAR — A. VISEU (1-2)
GOUVEIA — TORRES NOVAS (4-0)
VIZELA — LAMAS (0-0)
MARINHENSE — SALGUEIROS (1-3)

Famalicão, 3 Beira-Mar, 1

Jogo no Campo dos Bargos, em Famalicão, sob arbitragem do sr. José Alexandre, da Comissão Distrital de Santarém.

Os grupos alinharam deste modo:

FAMALICÃO — Santana; Vitorino, Filipe (Peixoto, aos 45 m.), Inácio e Iria; Moreira e Ventura; Luís Pereira, Aurélio, Miranda e Leonardo.

BEIRA-MAR — José Pereira; Bernardino, Marçal, Soares e Almeida (Viriato, aos 76 m.); Celestino e Abdul; Jerónimo, Amaral, Eduardo e Lázaro (Cleo, aos 58 m.).

Os aveirenses marcaram primeiro, aos 12 m., por intermédio de JERÓNIMO, mas os famalicenses conquistaram a igualdade, antes do intervalo, aos 22 m., num golo apontado por AURÉLIO.

No segundo tempo, em que a turma do Famalicão se exibiu em plano de muita evidência — em velocidade e em perfeita conjugação de esforços —, o empate foi desfeito, aos 52 m., com novo tento de AURÉLIO; e o triunfo, merecido, da turma visitada, foi fortalecido, aos 75 m., com um golo de LUÍS PEREIRA.

3 ASSEMBLEIAS GERAIS

Conforme notícias e avisos-convocatórias que se publicaram no LITORAL, realizaram-se assembleias gerais do Clube dos Galitos e do Sport Clube Beira-Mar, em 31 de Março findo, e do Sporting Clube de Aveiro, na penúltima sexta-feira, 3 de Abril.

Na impossibilidade de o fazermos desde já, daremos circunstanciados relatos das importantes reuniões das três prestigiosas colectividades citadinas no número da próxima semana.

TAÇA do NORTE — RESERVAS

Resultados da 3.ª jornada:

BRAGA — TIRSENSE 1-1
GUIMARÃES — PENAFIEL . . . 2-0
BEIRA-MAR — SALGUEIROS . . 2-1
LEÇA — ACADÉMICA 1-4

Quadros de classificação:

Série A

	J	V.	E.	D.	Bolas	P.
Braga	3	1	2	0	6-2	7
Guimarães	3	1	1	1	3-2	6
Tirsense	3	1	1	1	4-7	6
Penafiel	3	1	0	2	6-8	5

Série B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Académica	3	3	0	0	9-1	9
BEIRA-MAR	3	2	0	1	6-4	7
Salgueiros	3	1	0	2	3-7	5
Leça	3	0	0	3	4-10	3

Jogos para esta tarde:

TIRSENSE — PENAFIEL (1-5)
BRAGA — GUIMARÃES (0-0)
SALGUEIROS — ACADÉMICA (0-4)
BEIRA-MAR — LEÇA (4-2)

Beira-Mar, 2-Salgueiros, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Vitorino Gonçalves, coadjuvado pelos srs. Fernando Carvalho (bancada) e João Silva (peão) — todos da Comissão Distrital de Aveiro.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Diamantino; Rui, Loura, Viriato e Rocha; Cân-

Continua na página sete

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 11.ª jornada:

NAVAL — OLIVAIS 59-55
C. D. U. P. — FLUVIAL . . . 62-43
ESGUEIRA — SANJOANENSE . 56-64
SPORT — SP. FIGUEIRENSE . 41-44
GUIFÕES — GAIA 71-46

Em desafio antecipado, de que demos já relato na semana finda, o GALITOS derrotou o ILLIABUM por 72-53.

Jogos para esta noite:

OLIVAIS — C. D. U. P.
GALITOS — NAVAL
SANGALHOS — ILLIABUM
SANJOANENSE — GUIFÕES
SP. FIGUEIRENSE — ESGUEIRA
LEÇA — SPORT

Todos os jogos estão marcados para as 21.30 horas, à excepção do Sporting Figueirense — Esgueira, que começará às 21 horas.

Esgueira, 56 Sanjoanense, 64

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Albano Baptista e Valdemar Vinagre.

Alinharam e marcaram:

ESGUEIRA — Manuel Pereira 4-1, José Fernando 0-2, Beto 8-0, Tavares 7-17, Américo 1-12 e Salviano 4-0.

SANJOANENSE — Armando, Leonel 2-0, Ramalhosa 10-13, Bètinho 7-16, Margalho 6-4 e Pires 4-2.

1.ª parte: 24-29. 2.ª parte: 32-35.

Os esgueirenses, em «noite-não», foram batidos sem apelo: de certo modo infelizes e precipitados nas tentativas de encestamento e actuando com bastante nervosismo, pelo facto de estarem sempre em desvantagem no marcador, os pupilos do Dr. Lúcio Lemos claudicaram imenso na defesa da sua tabela, cometendo erros que os seus antagonistas não perdoaram...

Caberá dizer que a Sanjoanense — seguramente orientada por António Salgado — fez um jogo inteligente, calmo e calculista. Jogando cartada decisiva para as suas aspirações ao primeiro lugar da série, os sanjoanenses, que precisavam da vitória, tiveram um começo feliz, conseguindo a vantagem de 8-0. Pelo tempo adiante, ora as meias-distâncias de Ramalhosa, ora as «cestas» de Bétinho, sob a tabela, foram chegando para aguentar o avanço, protegendo-o das tentativas de recuperação do Esgueira. Os sanjoanense jogaram com determinação e foram mais esclarecidos, sendo bons vencedores.

Arbitragem com erros de somenos importância, que pode considerar-se aceitável.

FEMININO - II DIVISÃO

Resultados da 10.ª jornada:

EFACEC — FIGUEIRENSE . . 13-25
ILLIABUM — ESGUEIRA . . . 24-26
OLIVAIS — SPORT 46-35
VILANOVENSE — E. FISICA . 29-43

Classificação actual:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Esgueira	10	9	1	291-210	19
Olivais	10	8	2	375-229	18
Vilanovense	10	7	3	309-171	17
Ed. Física	10	6	4	315-251	16
Illiabum	10	5	5	287-281	15
Figueirense (a)	10	4	6	182-244	14
Sport	10	1	9	218-308	11
Efacec	10	0	10	96-325	10

(a) — Averbou uma falta de comparência

Continua na página sete

GALITOS BRILHANTE COMPORTAMENTO NA PROVA DE JUNIORES

Em Leiria e dentro do calendário que nestas colunas tivemos ensejo de indicar, disputou-se, de sexta-feira a domingo da semana finda, a fase metropolitana do Campeonato Nacional de Juniores — com a presença de quatro equipas, as duas primeiras das anteriores zonas de qualificação, Norte (Galitos e F. C. do Porto) e Sul (Algés e Barreirense).

Apuraram-se os seguintes resultados gerais:

1.ª jornada

BARREIRENSE — ALGÉS . . . 45-61
GALITOS — PORTO 51-69

2.ª jornada

ALGÉS — GALITOS 57-70
PORTO — BARREIRENSE . . . 59-43

3.ª jornada

PORTO — ALGÉS 76-49
GALITOS — BARREIRENSE . . 83-46

A classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Porto	3	3	0	204-143	6
Galitos	3	2	1	204-172	5
Algés	3	1	2	167-191	4
Barreirense	3	0	3	134-203	3

Nota-se que o sorteio caprichou em colocar frente-a-frente, na ronda inaugural, aveirenses e portuenses — na autêntica final, que decidiria a atribuição do primeiro lugar. de facto, como nas subsequentes jornadas se provou, os grupos nortenhos, tal como nas épocas anteriores, continuam com evidente supremacia sobre os sulistas.

No Galitos — Porto, a turma aveirense actuou aquém do seu melhor, acusando a responsabilidade do prélio: houve nervosismo a mais, aliado às contingências próprias do jogo, que privaram a turma (em largos períodos) do concurso do seu excelente «tabeleiro» Farela. Assim, e naturalmente — os portistas possuem igualmente excelente equipa, talvez até mais equilibrada, por melhor servida de suplentes e de jogadores de boa estampa atlética —, a vitória pendeu para os «azuis-e-brancos».

De qualquer modo, os juniores do Galitos tiveram comportamento brilhante nesta *poule* — rubricando belas exibições e alcançando *scores* concludentes nos jogos com o Algés e o Barreirense. Assim, garantiram a passagem (juntamente com os do F. C. do Porto) à fase final da competição, a que deveriam comparecer os campeões das províncias de Angola e de Moçambique.

Na ausência dos moçambicanos, apenas três clubes disputam o títulos: F. C. do Porto, Galitos e Vila Clotilde (campeão angolano).

A prova principiou ontem, no

Continua na página sete

ATLETISMO

I CURSO REGIONAL DE JUÍZES

Por iniciativa da Associação de Desportos de Aveiro, e sob orientação da Comissão Distrital do Porto de Juízes de Atletismo, principiou no último sábado o *I Curso Regional de Juízes de Atletismo* — que tem por objectivo a formação e captação de novos juízes para a modalidade.

A jornada inaugural (aula teórica) efectuou-se no Pavilhão Gimnodesportivo, onde se realizam novas aulas teóricas nos próximos sábados, dias 18 e 25, pelas 15 horas, e aulas práticas, em datas ainda por designar. Os exames finais estão marcados para a Casa

Continua na página sete

XADREZ DE NOTÍCIAS

Com partida de Valença, Braga, Porto, Régua e Aveiro, e em organização técnica do Estrela e Vigorosa Sport, do Porto, vai realizar-se, nos próximos sábado e domingo (18 e 19 de Abril), o II Rally do Vinho Verde.

Nesta cidade, as inscrições podem ser feitas na Delegação do Automóvel Club de Portugal (Av. do Dr. Lourenço Peixinho), até às 17 horas do dia 18.

Principiou a disputar-se, anteontem, o Campeonato Corporativo de Andebol de Sete da Delegação de Aveiro da . N. A. T., em que participam: Amoníaco Português, Casa do Povo de Esgueira, Metalurgia Casal, Oliva, Paula Dias e Servidores do Município de Aveiro.

Esta tarde, no Pavilhão Gimnodesportivo, defrontam-se, pelas 17 horas, na primeira «mão» da final nortenha do Campeonato Nacional Corporativo, as turmas da Metalo-Mecânica, campeã de Aveiro e vencedora da II Zona, e do Banco Borges & Irmão, campeão do Porto e vencedor da I Zona.

A Associação de Ciclismo de Aveiro arganiza amanhã duas corridas: a «Prova Caves Aliança», num total de 92 kms., reservada a populares; e uma prova de contra-relógio, de apuramento para o Campeonato Nacional, destinada a amadores-juniores.

Continua na página sete